PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 8/2015

de 14 de janeiro

O Presidente da República decreta, nos termos dos artigos 133.º, alínea n), e 142.º, alínea g), da Constituição, o seguinte:

É designado membro do Conselho de Estado o Dr. Vítor Augusto Brinquete Bento.

Assinado em 12 de janeiro de 2015.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Decreto n.º 2/2015

de 14 de janeiro

O «Álbum Setubalense» é um álbum fotográfico da autoria de Anthero Frederico Ferreira de Seabra (1821-1883), que terá pertencido ao general Henrique José da Neves (8 de abril de 1841 – 26 de agosto de 1915), publicista e intelectual, que se destacou como editor e articulista em vários periódicos açorianos, em particular da cidade da Horta, onde foi influente membro da intelectualidade local e benemérito da instrução pública, nos finais do séc. XIX.

O «Álbum Setubalense» representa parte da atividade do autor, ou seja, a realização de tomadas de vista sobre cidades e monumentos, sendo composto por 12 documentos fotográficos que testemunham a cidade de Setúbal, representando a *Igreja de N.ª Sr.ª de Saúde vista do Largo das Almas, Igreja de S. Julião, Praça de Palhaes e Lyceu Municipal, Paços do Concelho, Igreja de S.ª Maria, Gazometro, Mosteiro e Cerca de Brancanes, Ruínas do Convento de S. Francisco e vista da cidade, Panorama da cidade vista de nascente, Panorama da cidade vista do poente, Panorama da cidade vista da Quinta de Aranjues e Uma vista dos arrabaldes da cidade.*

As 12 provas que compõem este álbum datam de 1860, ou mesmo de data anterior, segundo informações precisas fornecidas pelo seu possuidor, que afirma não existir nestes documentos a representação do caminho-de-ferro e este ter sido inaugurado em 1861, pelo que se conclui da anterioridade a 1861 dos documentos fotográficos em causa. Segundo António Sena, em *História da Imagem Fotográfica em Portugal-1839-1997*, estas provas foram seguramente das primeiras fotografias efetuadas em Portugal, com o intuito de registar a topografia das cidades.

As 12 provas fotográficas do referido álbum têm como processo fotográfico o papel salgado e ou albumina de formato 20x30 cm, considerando-se que os suportes fotográficos são considerados raros e antigos, visto que o papel salgado e a albumina foram utilizados entre aproximadamente 1841-1850 e aproximadamente 1850-1900, respetivamente.

Este álbum complementa ainda a documentação fotográfica já existente do autor Anthero Frederico Ferreira de Seabra nos fundos e coleções do Centro Português de Fotografia, nomeadamente, na Coleção Nacional de Fotografia (CNF), subcoleção Alcídia e Luís Viegas Belchior

(CALVB), álbum CNF, n.º 2587, que é constituído por 126 documentos fotográficos, incidindo sobre retratos, paisagens e vistas de cidades e vilas de Portugal.

Atendendo a que o possuidor do bem encontrou este álbum no sótão de uma casa que ia ser demolida para obra de restauro e que o guardou e que, entretanto, já foi contactado por um comprador particular, justifica-se a decisão de proteger este património fotográfico, de acordo com o conceito definido no n.º 1 do artigo 90.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

A decisão de proteger o património em causa concretiza-se através da classificação do «Álbum Setubalense», como bem fotográfico de interesse nacional, nos termos do artigo 25.º e dos n.ºs 1 a 3 do artigo 90.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

Foram cumpridos os procedimentos de audição dos interessados, previstos no artigo 27.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, de acordo com o disposto nos artigos 100.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo.

Assim:

Nos termos do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, e da alínea g) do artigo 199.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único

Classificação

1 — É classificado como bem de interesse nacional o «Álbum Setubalense», constituído por património de natureza fotográfica da autoria de Anthero Frederico Ferreira de Seabra (1821-1883), composto por 12 provas em albumina.

2 — O «Álbum Setubalense» é designado como «tesouro nacional».

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 23 de dezembro de 2014. — *Pedro Passos Coelho.*

Assinado em 6 de janeiro de 2015.

Publique-se.

O Presidente da República, ANÍBAL CAVACO SILVA.

Referendado em 8 de janeiro de 2015.

O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho.*

Secretaria-Geral

Declaração de Retificação n.º 3/2015

Nos termos das disposições da alínea h) do n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 4/2012, de 16 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 41/2013, de 21 de março, declara-se que a Resolução do Conselho de Ministros n.º 76-B/2014, de 18 de dezembro, publicada no *Diário da República*, n.º 244, (2.º suplemento), 1.ª série, de 18 de dezembro de 2014, saiu com a seguinte inexatidão que, mediante declaração da entidade emitente, assim se retifica:

No 13.º parágrafo do preâmbulo, onde se lê:

«A fim de garantir a prestação do serviço aéreo entre o nordeste transmontano e o sul do país, bem como, a salvaguarda do interesse público nas referidas ligações,